



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Março 2025

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

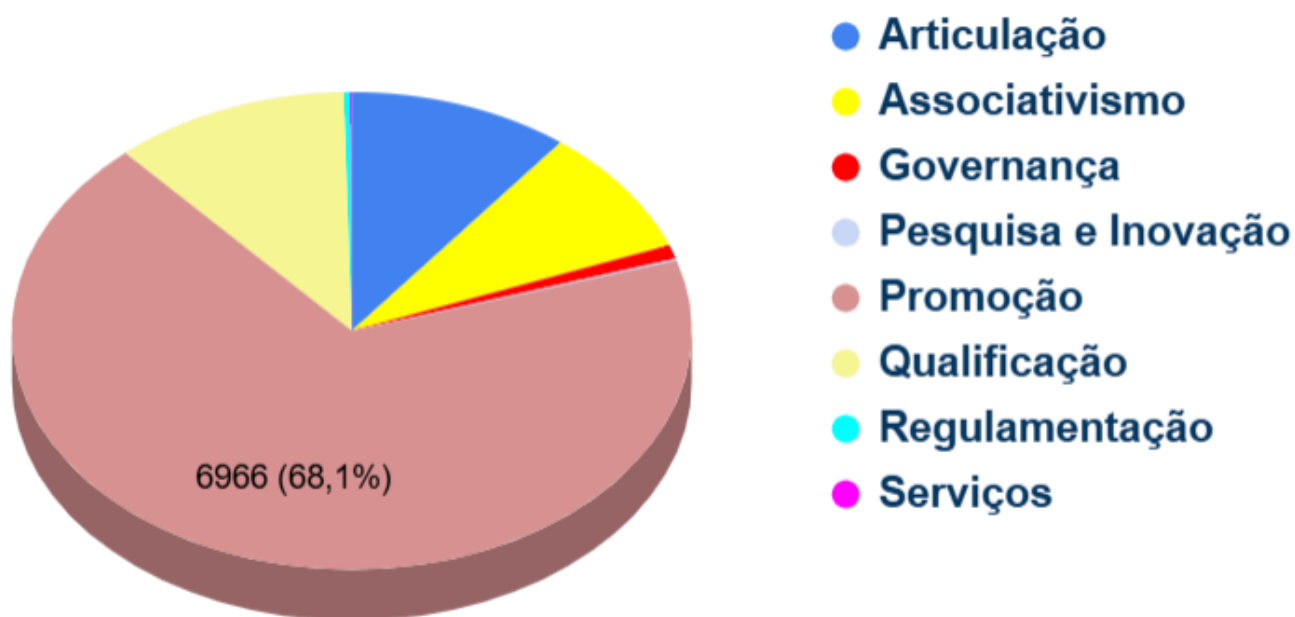
Gráficos do mês de Março

Quadro resumo do mês:	Março
Total pessoas envolvidas:	8678
Total Eventos no mês:	91
Eventos presenciais:	20
Eventos ONLINE:	68
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	28	1076
Associativismo	5	883
Governança	21	96
Pesquisa e Inovação	1	15
Promoção	22	6966
Qualificação	18	1148
Regulamentação	2	31
Serviços	2	8

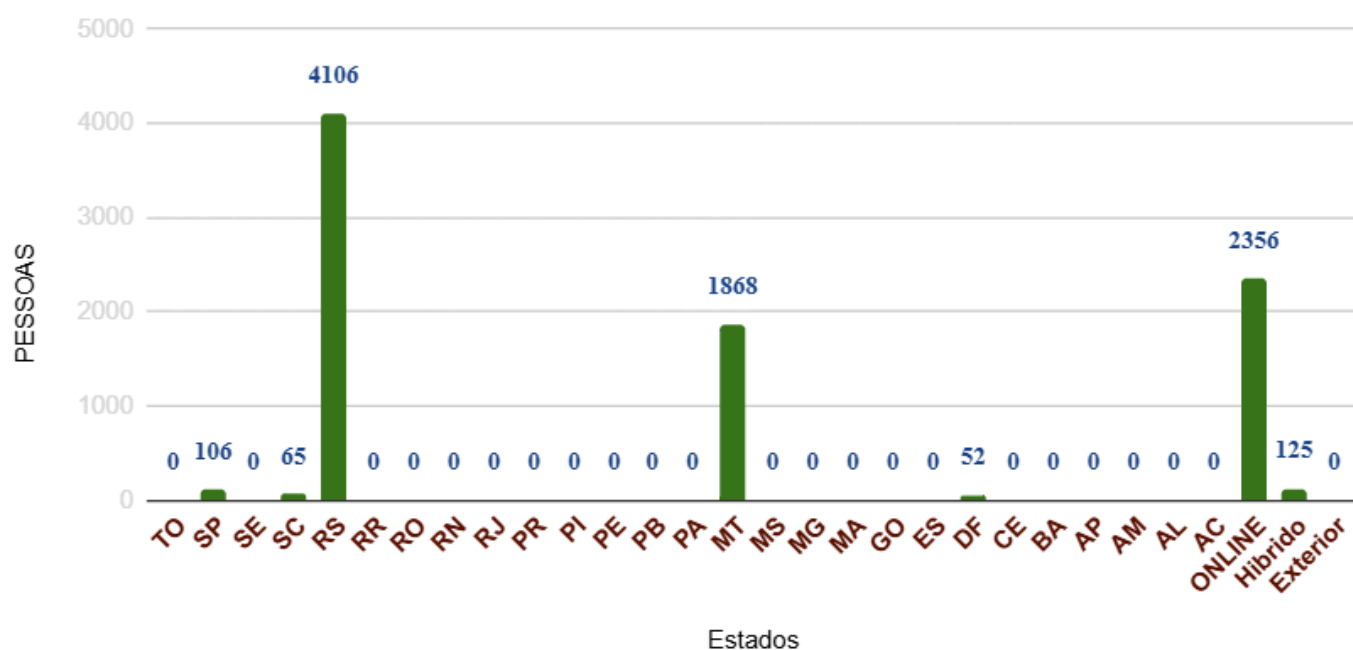
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

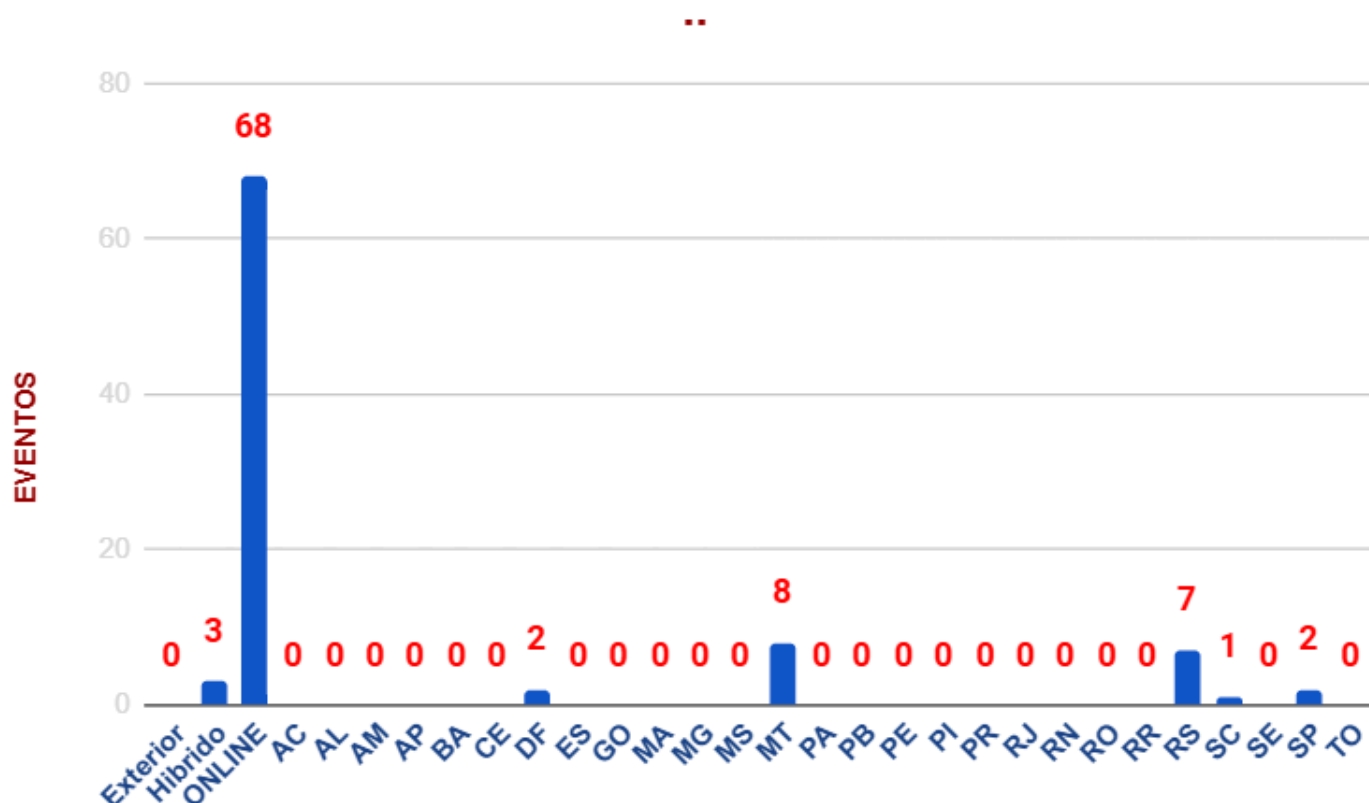


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

02 / 03 / 25

Sindag prestigia lançamento do Centro de Formação do Senar em Hulha Negra/RS

Solenidade marcou início das obras do espaço que terá apoio da entidade aeroagrícola para cursos sobre drones agrícolas, além de equipamentos terrestres e tecnologias embarcadas

O Rio Grande do Sul deve ganhar, até janeiro de 2026, uma escola para formar operadores de drones agrícolas e profissionais para outras tecnologias de ponta utilizadas na lavouras. Este é o foco do Centro de Formação Profissional Rural (CFPR) em Hulha Negra, que teve na quinta-feira (27) o lançamento de suas obras pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado (Senar/RS). O Sindag foi representado na solenidade pelo seu diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira Gomes. Em uma cerimônia capitaneada pelo superintendente do Senar/RS, Eduardo Condorelli, e que teve a participação do presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul, que também apoia o projeto), Gedeão Pereira, e outras autoridades do setor primário.

O CFPR prevê uma estrutura com 11,5 mil metros de salas de aula e outras instalações, funcionando como um campus em uma área de 35,94 hectares junto à BR-293. O investimento no local deve chegar a R\$ 60 milhões e a primeira turma deve iniciar as aulas em fevereiro do ano que vem – *logo após a conclusão da primeira etapa das obras*. O projeto completo prevê uma ala administrativa e um prédio com 11 salas de aula e quatro laboratórios de informática, além de auditório para 180 pessoas e refeitório com capacidade para 130 pessoas. Junto ainda a cinco pavilhões destinados a aulas práticas.

O Centro de Formação do Senar em Hulha Negra deverá atender gratuitamente até 400 alunos ao mesmo tempo, chegando a formar até 8 mil alunos por ano. Além de operação com drones, serão oferecidos cursos de máquinas e implementos agrícolas – *como tratores, plantadeiras, autopropelidos e colheitadeiras*. A expectativa é ter turmas também de técnicas de irrigação, agricultura de precisão, uso de GPS, operação de empilhadeira, retroescavadeira e outros equipamentos. Tudo isso fornecendo mão-de-obra qualificada principalmente para a metade sul do Estado.

FROTA

Conforme Júnior Oliveira, o Sindag deve apoiar o CFPR ajudando na ponte entre o Senar/RS e as indústrias de drones e de tecnologias embarcadas. Também como estratégia para fomentar a modernização das operações em lavouras. “O Senar/RS leva muito a sério a qualificação dos produtores que utilizam as tecnologias. Por isso é um parceiro importantíssimo tanto para a eficiência quanto para a segurança do trabalho em campo. O que se reflete ainda na boa imagem do setor”, assinala o dirigente.

Enquanto isso, a entidade aeroagrícola espera concluir até o final de março o levantamento da frota de drones agrícolas em operação no País. O estudo está sendo feito por Oliveira, com base nos registros de equipamentos remotos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e junto ao Ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa). “Vamos lançar os números tanto de aparelhos quanto de operadores”, adianta.

O diretor do Sindag havia concluído em fevereiro o levantamento da frota de Aviação e helicópteros agrícolas. Estudo que apontou 2.722 aeronaves em operação, em 24 unidades da Federação – 385 aeronaves no

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estado gaúcho, que tem a segunda maior frota de aviões (atrás apenas do Mato Grosso). **Números que foram apresentados no último dia 19**, durante a programação da 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, em Capão do Leão/RS.

***PERSONALIDADES:** Oliveira cumprimentou o superintendente do Senar/RS, Eduardo Condorelli, oferecendo apoio à iniciativa...*



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

03 / 03 / 25

BRASÍLIA: IPA envia carta à FPA com medidas contra a inflação dos alimentos

Sindag e outras mais de cinquenta entidades do agro construíram documento que pede mais segurança para o Plano Safra, melhorias em infraestrutura incentivo à produção de fertilizantes e bioinsumos e outros tópicos

O Instituto Pensar Agropecuária (IPA) enviou na última semana à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional **uma carta sugerindo uma série de medidas para combater a inflação de alimentos no País**. Conforme o diretor-operacional do Sindag (que integra o rol de mais de 50 entidades que compõem o IPA), Gabriel Colle, entre as sugestões estão a elaboração de um Plano Safra com maior previsibilidade de recursos, sem contingenciamento e sem restrições de acesso para os produtores rurais. “Assim o agricultor se sente mais seguro para planejar a adoção de novas tecnologias (onde se inclui a aviação agrícola). O que ajuda a baratear custos e aumentar a produtividade”, aponta Colle. “Da mesma forma, a maior segurança sobre o Plano Safra beneficiaria toda a cadeia agrícola”, sublinha o dirigente aeroagrícola.

Os tópicos relativos à segurança financeira incluem ainda ampliação da subvenção ao seguro rural e do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro, que ajuda os produtores rurais a pagar financiamentos agrícolas). A lista foi construída em conjunto pelas entidades do IPA e contempla nove medidas para o curto prazo e onze no longo prazo. Abrangendo ainda, por exemplo, a redução temporária de **PIS/Cofins** sobre insumos essenciais, revisão da tributação sobre fertilizantes e insumos, expansão da capacidade de armazenagem, incentivo à produção nacional de fertilizantes e bioinsumos, investimentos em infraestrutura de transportes e aumentar disponibilidade de farelo de milho e soja para baratear a ração animal.

COBRANÇAS

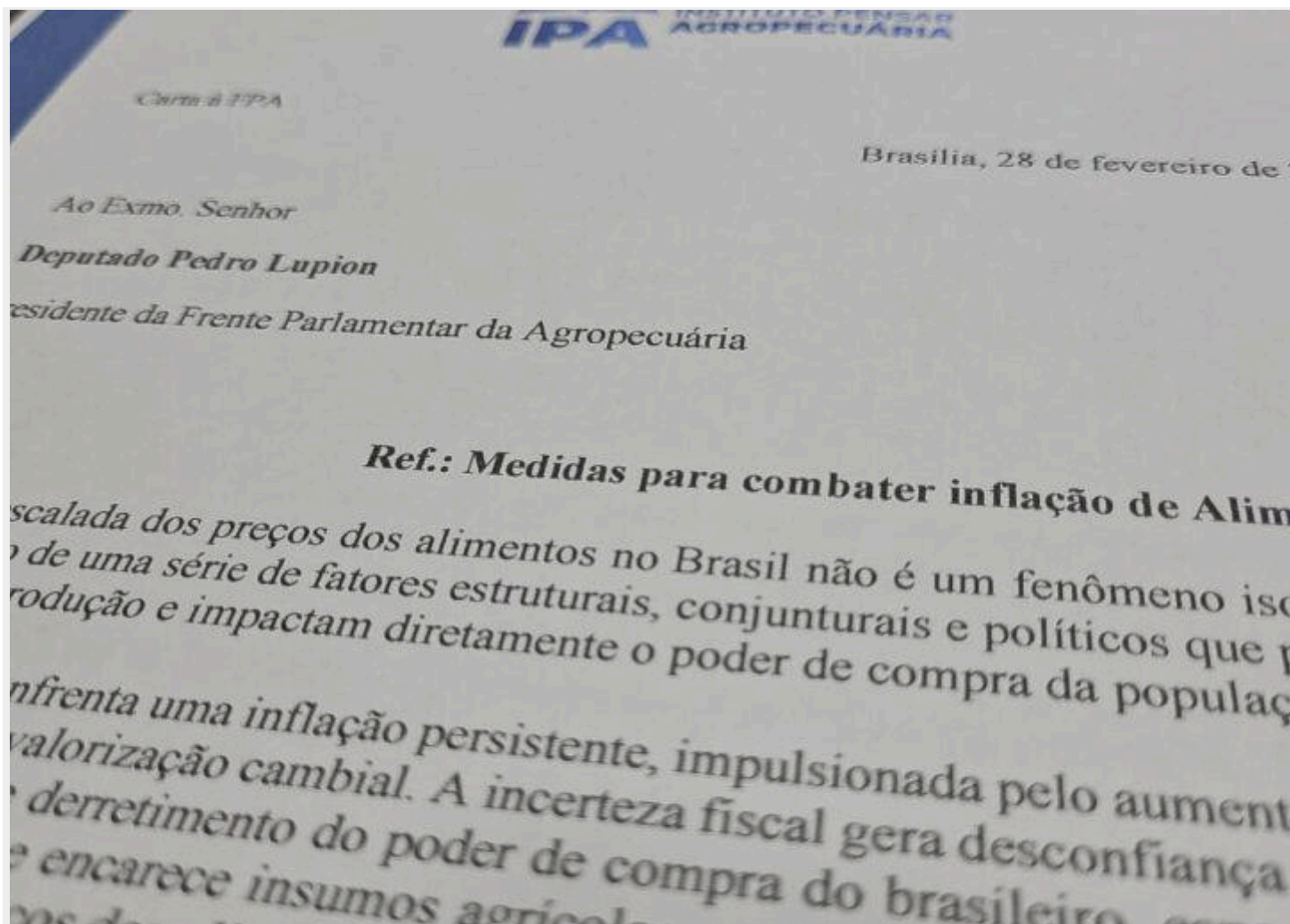
A carta do IPA foi entregue ao presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP/PR). Ela veio no rastro da preocupação gerada no setor agropecuário no dia 20 de fevereiro, quando o governo federal simplesmente suspendeu as linhas de crédito rural do Plano Safra 2024/25. O que teve uma reação da FPA, que no mesmo dia divulgou **Nota Oficial** chamando a atenção para o fato de que a medida do Planalto aumentaria a **taxa Selic** (taxa básica de jutos do Banco Central).

A Frente Parlamentar cobrou do Executivo federal cortes sobre recursos que haviam sido previstos no Orçamento da União como “o maior Plano Safra da história”. Mas que, na última hora, deixaram os produtores sem o prometido complemento para os mais de R\$ 1 trilhão investidos pelo setor privado – **comprometendo o controle orçamentário da produção**.

As entidades ligadas ao IPA também criticam a possibilidade do governo adotar medidas heterodoxas para taxar as exportações brasileiras como forma de conter a inflação interna. “**Essa estratégia já foi**

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

implementada em outros países, como a Argentina, e os resultados foram desastrosos: a redução dos incentivos à produção agrícola agravou a crise econômica e elevou ainda mais o preço dos alimentos”, assinala o documento.



CARTA: documento lista 20 medidas para curto e médio prazo, desde maior segurança e menos restrições para o Plano Safra até revisão da tributação de insumos e investimentos em infraestrutura

04 / 03 / 25

Seguem inscrições para Academia Brasileira de Drones

Programação será na próxima semana e inscrições feitas até esta quarta-feira (5) ganham uma aula-bônus sobre como financiar o drone, além de orientações contábeis e jurídicas

Ainda dá tempo de se inscrever para a Academia Brasileira de Drones Agrícolas, que vai ocorrer na próxima semana (dias 12 e 13 de março). Mas só quem garantir sua vaga até esta quarta-feira (5 de março) terá direito a uma aula-bônus sobre como financiar seu drones e orientações contábeis e jurídicas para sua operação. A promoção é do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Lembrando que as inscrições têm preços especiais para associados das duas entidades e para estudantes.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A programação será 100% online, das 19 às 22 horas nos dois dias de aulas normais (*nas próximas quarta e quinta-feira*). Com seis palestras abordando temas como mercado de drones, estratégias de gestão, novas tecnologias, boas práticas e legislação. Já a aula-bônus será na sexta-feira (14). Sempre com espaço para troca de experiências e esclarecimento de dúvidas.

Confira abaixo a programação completa e como se inscrever

O curso é dirigido a agrônomos, técnicos agrícolas, empresários do setor, pilotos, gestores de segurança e outros profissionais do setor – *inclusive estudantes de agronomia e outros interessados*. A Academia de Drones integra uma série de ações de boas práticas e melhoria contínua realizadas pelo Sindag e Ibravag voltadas diretamente aos operadores aeroagrícolas, abrangendo assim todos os aspectos da atividade. Uma lista que tem, por exemplo, as Academias de Tecnologias de Aplicações Aéreas, de Segurança de Voo e Operacional, além da Academia de Líderes do setor e outras promoções.

SERVIÇO

O quê: *Academia Brasileira de Drones Agrícolas*

Quando: *dias 12 e 13 de março, das 19 às 22 horas – com aula-bônus em 14 de março*

Onde: *online*

Inscrições – [Clique AQUI](#)

Valores: Associado em dia – R\$ 50

Estudante – R\$ 75

Não associado – R\$ 100

PROGRAMAÇÃO

12 de março (quarta-feira) – *Mercado de Drones, Boas Práticas na Aplicação, Legislação e Certificação*

13 de março (quinta-feira) – *Segurança Operacional, Estratégias de Gestão e Novas Tecnologias*

14 de março (aula-bônus para [inscritos até 5 de março](#)) – *Como financiar seu drone, Orientações Contábeis e Orientações Jurídicas*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



05 / 03 / 25

O Mundo Agro e a aviação agrícola

Podcast entrevistou nesta semana o diretor-executivo do Sindag falando sobre a história e importância das ferramentas aéreas e os desafios do setor

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o entrevistado desta semana no podcast O Mundo Agro, do professor Rogério Coimbra. O tema foi Inovações tecnológicas na aviação agrícola, onde Colle falou sobre a importância das ferramentas aéreas em campo (aviões, helicópteros e drones), sua legislação e sua evolução tecnológica no País. O dirigente abordou também sobre o uso da ferramenta em outros países, os desafios da comunicação diante da falta de informação sobre a ferramenta e a proliferação de mitos.

Colle destacou o crescimento da frota brasileira, que hoje tem mais de 2,7 mil aeronaves pilotadas. Número que coloca o País na vice-liderança mundial do setor, atrás apenas dos Estados Unidos – embora os pilotos brasileiros voem muito mais do que os colegas norte-americanos. De modo que, por aqui, o somatório de operações chegue a 140 milhões de hectares.

Enquanto nos EUA o setor voa cerca de 63 milhões de hectares, segundo [estatísticas da Associação Nacional de Aviação Agrícola](#) daquele País (NAAA, na sigla em inglês). O principal motivo para essa diferença é que o Brasil tem safras o ano todo, enquanto no Hemisfério Norte o inverno rigoroso suspende a atividade aeroagrícola em boa parte do ano.

O diretor também falou sobre o mercado de drones, os programas de melhoria contínua do setor, projetos de comunicação (especialmente no combate a mitos) e outros temas.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

05 / 03 / 25

Crescimento da frota em destaque no Agro no Ar

O diretor operacional Júnior Oliveira foi o entrevistado da semana, apresentando o levantamento completo dos números sobre aviões e helicópteros operando em lavouras

O crescimento de 7,21% da frota aeroagrícola brasileira em 2024 foi destaque no programa Agro no Ar, transmitido pela Rádio Agro Hoje – via web para o mundo e retransmitido por emissoras do Mato Grosso e outras partes do País. Para isso, o entrevistado da jornalista Joana Fontana desta vez foi o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira Gomes. Foi ele quem elaborou o estudo da frota, lançado pelo Sindag no final de fevereiro e que demonstrou dados como o ranking dos Estados – que segue puxado pelo Mato Grosso, que tem 749 aviões agrícolas. Seguido pelo Rio Grande do Sul, com 385 aeronaves; São Paulo com 320, Goiás com 307, Bahia registrando 173 aviões e o restante da frota distribuída entre outras 19 unidades da Federação.

O estudo também demonstra 1.054 aeronaves operadas por produtores rurais ou cooperativas (TPP) que têm aviões próprios, para o trato de suas lavouras. Enquanto 1.648 aeronaves são operadas por empresas aeroagrícolas (SAE), que prestam serviços para os produtores. Além de algumas poucas aeronaves pertencentes a órgãos como escolas de aviação e instituições governamentais.

No programa, Oliveira fez a apresentação completa do estudo, demonstrando que o Brasil já tem cerca de um terço de suas aeronaves agrícolas movidas a biocombustível e possui 31 helicópteros agrícolas em operação nas lavouras. Apontando ainda que mais da metade da frota de aeronaves segue sendo de aviões de fabricação nacional e apresentando ainda o ranking por Estados, entre outras informações. Com direito ainda a um spoiler: até abril, Oliveira deve concluir também o levantamento sobre a frota de drones agrícolas, onde já se estima algo em torno de 8,5 mil aparelhos remotos em operação no trato de lavouras.

Confira abaixo a íntegra do programa:

05 / 03 / 25

Frota, cartilha, congressos e drones na AgAir Update

Edição em português da revista norte-americana tem como manchete a chegada do Pelican Spray ao Brasil e mostra também helicóptero autônomo

O crescimento da frota aeroagrícola brasileira, o lançamento da cartilha sobre Fatos e Mitos na aviação agrícola e o projeto de lei paulista que declara o setor aeroagrícola como essencial para aquele Estado. Estes temas e mais a campanha do Sindag contra drones ilegais são destaques na edição de março da revista AgAir Update. A publicação tem nesta edição como matéria principal a chegada ao Brasil do drone de grande porte Pelican Spray, da fabricante norte-americana Pyka.

Com chamadas também para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), marcado para agosto, no Mato Grosso, e para o Congresso da Aviação Agrícola do Mercosul, que ocorrerá em julho, na

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Argentina. Neste caso, abordando temas como o controle de vetores por aeronaves e o combate aéreo a incêndios em vegetação.

No caso dos drones, a revista a versão em português da revista norte-americana traz também uma matéria especial sobre o drone norte-americano Sprayhawk. A aeronave produzida a partir do helicóptero R44 também deve aportar no Brasil (ao menos esse é o foco da fabricante estadunidense) e **foi conferido de perto pela delegação brasileira que foi ao congresso de aviação agrícola dos Estados Unidos – a *Ag Aviation Expo*, em novembro, no Texas.**

Confira abaixo a versão digital da revista:

06 / 03 / 25

CNI divulga Agenda Jurídica da Indústria 2025

Documento relaciona ações que são importantes também para a aviação agrícola e todo o setor primário, explicando a posição da entidade e o resumo de cada processo

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) disponibilizou em seu site a Agenda Jurídica da Indústria junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). O documento foi lançado no final de fevereiro e relaciona 15 processos em que a CNI é autora e 30 em que a entidade figura como *amicus curiae* (terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão). Além de outras 33 ações monitoradas por ela por serem de interesse do segmento.

A publicação traz a indicação do que trata cada processo, a posição da CNI sobre a matéria e seu andamento. Com índice no final da cartilha, indicando a página onde estão as referências de cada processo, dividido por temas.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2025

10
anos

AGENDA JURÍDICA DA INDÚSTRIA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

RELAÇÃO: documento traz a lista com resumo e posicionamento da entidade sobre todos os processos que podem influenciar no segmento industrial – [Clique na imagem para acessar](#)

COAGRO

O Sindag é membro da CNI desde o ano passado, tendo assento no **Conselho Temático da Agroindústria (Coagro)** da entidade. Isso porque a aviação agrícola é fundamental para lavouras essenciais para a indústria. A exemplo da soja, que substitui derivados de petróleo na fabricação, por exemplo, de tintas e adesivos, além de entrar na fabricação de cosméticos, lubrificantes e até colchões.

Além dos biocombustíveis fabricados a partir de cana-de-açúcar e milho. E do algodão, onde a aviação é fundamental na proteção especialmente contra o bicudo. Praga que, sem as ferramentas aéreas (aviões e drones) em campo, representariam perdas de no mínimo 20% das fibras naturais para a indústria de confecções. Lembrando também que soja e milho entram ainda na composição de pelo menos um terço da ração para gado e aves (gerando proteínas em carne e ovos) – **importante para a indústria frigorífica.**

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

07 / 03 / 25

NOTA OFICIAL – aplicação aérea em Cedral/SP

Sobre a matéria publicada na quarta-feira (5) e atualizada na quinta (6), no portal do Diário da Região a respeito de suposta falha em uma aplicação aérea feita em Cedral, no interior paulista, e repercutida na imprensa da região, salientamos que está correta a informação de que as regras do setor estabelecem distâncias de segurança nas aplicações aéreas. O que é determinado pela Instrução Normativa nº 2/2008, do Ministério da Agricultura. Neste caso, destacando o mínimo 500 metros de povoações, cidades, vilas e bairros. Bem como pelo menos 250 metros de moradias isoladas.

Ao mesmo tempo, apenas pelas imagens veiculadas na reportagem é difícil avaliar a distância real da aeronave – *por fatores como profundidade de campo da lente do aparelho com o qual foi feito o vídeo, por exemplo*. Bem como, apenas pelas imagens, não dá para identificar o proprietário do avião.

Porém, lembramos que a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com inúmeros requisitos previstos na legislação. Tanto em relação às distâncias de segurança, quanto pela exigência de pátio de descontaminação e a obrigatoriedade de relatório minucioso de cada missão (*contendo desde o registro eletrônico e inviolável de cada voo até a assinatura dos responsáveis*). Isso além da exigência de equipe especializada em campo e outras obrigações do setor.

Por isso mesmo, é a ferramenta mais facilmente fiscalizável (e punível, quando é o caso). Daí também a mais segura – *considerando que os riscos nas aplicações de insumos são os mesmos tanto para as operações aéreas quanto terrestres*.

Além disso, o Sindag também vem sistematicamente reforçando junto às associadas tais preceitos em programas como Academias de Segurança Operacional, o Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil, em parceria com o Sebrae) e outras ações contínuas da entidade. Ao mesmo tempo em que conta com a parceria dos órgãos de regulação em ações de conscientização das equipes e troca de informações.

Sem interferir, no entanto e em nome da lisura dos processos, nas fiscalizações – *que, pelo que soubemos, estão ocorrendo na região (assim como acontecem rotineiramente em todo o Estado)*. Porém, com cautela e sempre atentos ao resultado do trabalho dos órgãos reguladores, no intuito de reforçar os processos de segurança e corrigir rumos quando necessário. Da mesma forma que valorizamos o trabalho independente da imprensa – *que também ajuda na melhoria de nossa atividade*.

Assim, a fim de dar tranquilidade à população sobre a lisura de um setor sempre visto e pouco conhecido, destacamos que as cerca de 40 associadas ao Sindag no Estado de São Paulo também reiteram o compromisso com a legalidade e as boas práticas aeroagrícolas.

Regramento que, aliado à tecnologia de ponta do segmento, faz o Brasil ter a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta (atrás apenas dos Estados Unidos). Lembrando que o Estado paulista tem a terceira maior frota no ranking nacional, atrás apenas do Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Além de ser berço da formação de técnicos e pilotos e da fabricante Embraer – *que é a responsável direta por um terço da frota aeroagrícola nacional ser movida a biocombustível (algo ainda longe de ser igualado no planeta)*.

Para mais informações sobre o setor (com links para legislação e outras fontes primárias), basta acessar o link:

https://sindag.org.br/fatos_e_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos/

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

10 / 03 / 25

Aviação agrícola em foco na Expodireto Cotrijal

Setor estará em pauta na feira com a chegada de aviões autônomos ao País, o destaque internacional do Brasil em pesquisas sobre eficiência das tecnologias embarcadas e o esforço contra os mitos em torno da atividade

A aviação agrícola estará em pauta nesta semana durante a 25ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque/RS. Em destaque, o crescimento da frota aeroagrícola do Brasil, **que chegou em 2024 a 2,7 mil aeronaves em operação no País – 385 aviões agrícolas no RS (segundo Estado no ranking nacional, atrás do MT)**. Além das expectativas do setor para os próximos anos.

Destacando aí avanços como a chegada neste ano do primeiro avião autônomo a operar no País e o funcionamento no Brasil do único túnel de vento de alta velocidade da América Latina (um dos quatro únicos equipamentos semelhantes no mundo). Capaz de testes com maior precisão e controle apurado de condições ambientais para o desenvolvimento, por exemplo, de bicos e atomizadores para pulverização aérea.

Os temas estão na agenda principalmente de dois encontros do Sindicato Nacional da Aviação Agrícola (Sindag) dentro da Expodireto, na quinta-feira (13):

O primeiro deles pela manhã, das 11h15 ao meio-dia, com a palestra *Tecnologia área pela sustentabilidade*. Será dentro dos Pitches de Inovação e Tecnologia no Agro, no Espaço Crea/RS e Universidade de Passo Fundo (UPF). A apresentação estará a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, abordando os avanços das tecnologias embarcadas, pesquisas sobre o setor e o mercado de drones. Debruçando-se ainda sobre o esforço da entidade para combater mitos sobre a atividade aeroagrícola.

ESTADO DA ARTE

O segundo encontro ocorrerá a partir das 16 horas, com o Fórum Canal Rural 2025 Clima, Mercado e Tecnologia, no Auditório Central da Expodireto. Dessa vez, junto com Colle estarão o diretor de Inovação da Synerjet, Mateus D'Allaqua, e o líder de pesquisas e treinamento da AgroEfetiva, Rodolfo Chechetto. Os três aprofundando o estado da arte das tecnologias aeroagrícolas no Brasil

No caso da **Synerjet**, trata-se da empresa que está trazendo ao Brasil o Pelican Spray, que é um avião agrícola autônomo, com capacidade para aplicar para 300 litros por voo. O aparelho, de fabricação norte-americana, tem 11,6 metros de envergadura e 6,1 metros de comprimento e teve seu lançamento para o Brasil no final de janeiro. Além disso, a empresa comercializa no País o avião agrícola Ipanema, da Embraer, movido a etanol. Modelo, aliás, responsável por um terço da frota aeroagrícola brasileira utilizar biocombustível – feito difícil de ser igualado no restante do mundo.

Já a AgroEfetiva é a empresa responsável pelo túnel de vento de alta velocidade que funciona no seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD), em Botucatu. Ela é formada por especialistas e pesquisadores oriundos da **Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)**.

As pesquisas com o túnel de vento brasileiro chamaram a atenção inclusive da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA) – *país com a maior frota do setor no planeta e, desde 1921, berço da aviação agrícola mundial*. Tanto que elas foram apresentadas

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

em novembro do ano passado, no congresso da NAAA (Ag Aviation Expo 2024) ocorrido em Fort Worth, no Texas.

AGENDA

Além das apresentações e debates sobre o segmento aeroagrícola na programação da Expodireto, o Sindag terá na feira também uma agenda com autoridades e lideranças do agro. O diretor-executivo Gabriel Colle participa já nesta segunda (10) da solenidade de abertura do evento, marcada para as 9 horas, no Auditório Central. Na terça (11), às 8h30, ele estará no Café com os Presidentes, promovido pelos dirigentes da Cotrijal (presidente Nei Mânica) e do Instituto Aliança Empresarial (presidente Antônio Roso e presidente executiva Márcia Capellari).

Como em todos os anos, a ideia é marcar presença também no Pavilhão Internacional no evento, sondar possíveis novas parcerias tecnológicas e divulgar o setor entre os produtores que visitam a feira.

10 / 03 / 25

BOLETIM ECONÔMICO | PIB do Brasil Encerra o ano de 2024 com um valor de R\$ 11,7 Trilhões

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,99 | Estimativa/2025

CPI: ↑0,5% | dezembro/2024

Juros nos EUA = 4,25 e 4,50%

PIB nos EUA: ↑2,3% PIB Real – 4º trimestre/2024

SELIC: = 15,00% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,1% – fevereiro/2025

PIB do Brasil: ↑3,6% | 4º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↓0,27% – US\$ 68,99 | Contratos Futuros – 10/03/2025 – 21h20

Petróleo WTI: ↓0,55% – US\$ 65,67 | Contratos Futuros – 10/03/2025 – 21h20

Heating oil: ↓0,19% – US\$ 2,1716 | Contratos Futuros – 10/03/2025 – 21h21

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Etanol anidro: ↓0,20% – R\$ 3,2491/Litro | Média Semanal – SP – 07/03/2025

IAVAG de janeiro: ↓2,20%

IAVAG em 12 meses: ↑13,89%

Dólar

Dólar à vista fecha o dia de hoje, dia 10 de março, com alta de 1,13%, chegando no valor de R\$ 5,8549. O principal motivo desta valorização cambial foi devido uma especulação de recessão da economia americana.

As estimativas para a moeda norte americana hoje, de acordo com a última atualização do Banco Central do Brasil (Bacen), publicadas no dia 07 de março, especulam uma cotação em R\$ 5,99.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,5% no mês de janeiro, acumulando um total de 3,00% nos últimos 12 meses, antes do ajuste sazonal, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos Estados Unidos (EUA).

Estimativas apontam que a taxa mensal de inflação dos EUA possa recuar para uma média de 0,3% no 3º trimestre de 2025, gerando um acumulado de 2,5% em 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

No dia 29 de janeiro o Federal Reserve System resolveu optar por permanecer sua taxa base de juros da economia dos EUA no patamar entre 4,25% e 4,50%. Com a inflação nos últimos 12 meses em 2,9% e as incertezas sobre o cenário econômico atual, o FED interrompeu os cortes nos juros como medida preventiva contra o nível geral de preços, visto que esta estratégia de política monetária visa a interrupção de seu avanço.

Tudo indica que para as próximas decisões de política monetária, o FED mantere nestes cortes na taxa base de juros, visto que o nível geral de preços ainda persiste aquém do estipulado pela instituição.

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, avançou 151.000 no mês de fevereiro, aumentando levemente a taxa de desocupação para 4,1%, segundo o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os principais ganhos ocorreram nas áreas de assistência médica, atividades financeiras, transporte e armazenagem e assistência social. O emprego no governo federal reduziu.

**Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br**

As estimativas para a taxa de desempregos no país norte americano par ao 2º trimestre de 2025, podem atingir uma média de 4,2%.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O produto Interno Bruto (PIB) real obteve um ganho de 2,3% na taxa anual do quarto trimestre de 2024, entre outubro até dezembro, conforme a segunda estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis. No terceiro trimestre o PIB real atingiu 3,1%.

As expectativas para o PIB real dos EUA no segundo trimestre de 2025, são de 1,9%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 29 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) aumentou a SELIC em 1,00%, passando de 12,25% para 13,25%, mesmo ajuste feito no dia 11 de dezembro. Isso mostra que a entidade quer garantir que a inflação não ultrapasse patamares aquém do esperado, visto também que a dívida líquida do setor público continua elevada, corroborando com isso estimativas de engajamento no nível geral de preços.

As expectativas para a taxa SELIC hoje, atualizadas no dia 7 de março deste ano pelo Bacen, no Boletim Focus, na Mediana-Agregado, permanecem em 15,00% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,2% no 4º trimestre de 2024, representando cerca de 6,8 milhões de desempregados (desocupados) e 3,0 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,6%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (5,9%), Centro-Oeste (5,0%) e Sul (3,6%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 4º trimestre de 2024 foram ocupados (103.818 mil pessoas), desocupados (6.823 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.170 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.703 mil pessoas).

As expectativas para a taxa de desocupação no Brasil estão previstas para atingir 7,00% no 1º trimestre de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do quarto trimestre de 2024 variou em 3,6%, 4,0% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,4% nos últimos 12 meses e 3,4% no ano e representando um valor de R\$ 11,7 trilhões, de acordo com o IBGE.

Desta vez os setores que mais se destacaram, foram: outras atividades de serviços (5,3%); indústria de transformação (3,8%) e comércio (3,8%).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

De acordo com o Bacen, as projeções para o PIB hoje, atualizadas no dia 7 de março de 2025, na Mediana-Agregado, recuaram para 2,01%.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil recuaram para valores aproximados de US\$ 2,2 por galão, devido uma queda nos custos da matéria prima do petróleo bruto em conjunto com precauções acerca do aumento da oferta e políticas comerciais voláteis interferirem nos preços.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,22 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do Estado de São Paulo, entre os dias 28/02/2025 até 07/03/2025, recuaram em -0,20%, passando de R\$ 3,22556/Litro para R\$ 3,2491/Litro, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de janeiro, o INPC fechou o mês estável em 0,00%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,17%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: Vestuário (-0,11%), Alimentação e Bebidas (0,99%), Despesas Pessoais (0,49%), Artigos de residência (-0,06%), Transportes (1,13%), Comunicação -(0,17%), Saúde e cuidados pessoais (0,78%), Educação (0,30%) e Habitação (-3,46%).

As perspectivas para o INPC realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na visão geral de conjuntura, está com 4,2% para o ano de 2025.

IAVAG nos Últimos 12 meses

fev/24	↑1,11%
mar/24	↑0,91%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Total	13,89%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma deflação de -2,20% neste mês de janeiro de 2025 e 13,89 nos últimos 12 meses. Conforme os dados coletados e cálculos realizados, o principal agente causador deste resultado foi a queda na cotação média do dólar, combinado com a não variação do INPC neste período vigente. Apesar dos combustíveis acusarem altas oscilações em seus preços, não foi suficiente para conter esta queda drástica do IAVAG, pois os indicadores de maiores pesos se destacaram até então.

Fontes

BCB, IPEA, BLS, AGENCIABRASIL, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

15 / 03 / 25

Tecnologias, mercado e legislação aeroagrícola em foco na Expodireto

Programação que terminou na sexta no RS abordou a sustentabilidade e novidades do setor, em painéis para o público e reunião com governo gaúcho

Tendo contado com **milhares de visitantes de mais 80 países em cinco dias**, a 25ª Expodireto Cotrijal marcou a semana com a aviação agrícola em destaque na programação que terminou na sexta-feira (14), após cinco dias de movimentação em Não-Me-Toque, no norte gaúcho. O Sindag teve no encontro palestras dos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira Gomes. Em uma movimentação marcada também por uma reunião entre o Sindag, Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema), além de conversas com autoridades, visitas à imprensa e encontros com empresas de tecnologias, produtores rurais e outras personalidades.

Destaque para o encontro entre Sindag, Farsul e Sema, ocorrida na tarde da terça-feira (11). Onde o diretor Gabriel Colle e o vice-presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, entregaram à secretária de Meio Ambiente, Marjorie Kaufmann, o ofício das duas entidades solicitando esclarecimento quanto a definições e critérios da pasta e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) para licenças de operação das aeroagrícolas.



SEMA: Representantes do Sindag e Farsul discutiram com a Secretaria de Meio Ambiente e Fepam ações para dar mais clareza e racionalidade ao processo das licenças ambientais para o setor no RS

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Por exemplo, sobre o que o Estado entende por “manancial de água”. “Tecnicamente, uma lavoura de arroz pode ser considerada manancial de água”, cita Colle, explicando a necessidade de evitar ruídos na fiscalização. Além disso, as entidades pedem que a Sema deixe claro o que ela entende por culturas sensíveis e sobre as definições de perímetro de exclusão, entre outros aspectos.

“Também destacamos que esses são pontos já regradados pela legislação federal sobre atividade, ao mesmo tempo em que queremos garantir a segurança jurídica para os operadores”, pontuou o dirigente aeroagrícola. “Com isso definido, entendemos que o Estado do Rio Grande do Sul será uma referência nacional no tema e teremos ainda mais segurança para o trabalho de todos”, encerra o ofício entregue pelas entidades agrícolas.

PITCHS E FÓRUM

Já as palestras de Oliveira e Colle foram na quinta-feira (13). O diretor operacional abordou o tema *Tecnologia área pela sustentabilidade*. Dentro dos Pitchs de Inovação e Tecnologia no Agro, no Espaço Crea/RS e Universidade de Passo Fundo (UPF). Oliveira também abordou os números da frota aeroagrícola brasileira, sua importância para as principais culturas brasileiras e as perspectivas do crescimento do setor para os próximos anos.

À tarde, a tecnologia e importância das ferramentas aéreas para a sustentabilidade e produtividade da agricultura à pauta. Desta vez, [apresentada por Colle no Fórum Canal Rural 2025 Clima, Mercado e Tecnologia. Dentro do painel Panorama sobre a aviação agrícola no Brasil](#), mediado pelo jornalista Giovani Ferreira. Participaram aí, também, o diretor de Inovação da Synerjet, Mateus Dallacqua, e o líder de Pesquisa da empresa AgroEfetiva, Rodolfo Chechetto.

Além dos avanços das tecnologias embarcadas, pesquisas sobre o setor e o mercado de drones, o executivo do Sindag debruçou-se ainda sobre o esforço da entidade para combater mitos sobre a atividade aeroagrícola. Apresentando inclusive a cartilha lançada pela entidade aeroagrícola sobre o tema.

Já o representante da Synerjet destacou a chegada ao Brasil da aeronave autônoma Pelican, da fabricante norte-americana Pyka. Trata-se de um drone de decolagem horizontal, com capacidade para 300 quilos de carga, motores elétricos e com tecnologia para realizar aplicações inclusive durante a noite (como o modelo já realiza na América Central). Dallacqua reforçou que o Pelican está chegando neste mês nas lavouras brasileiras.

Chechetto, por sua vez, [destacou o estado da arte de pesquisas e sustentabilidade em boas práticas](#) realizada pela AgroEfetiva em seus nove anos de existência. Com destaque para o túnel de vento de alta velocidade, instalado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) da empresa, em Botucatu/SP. Neste caso, um equipamento único na América latina e que coloca o País na vanguarda de testes precisos de bicos de pulverização e uso de formulações como adjuvantes para cada cenário de operações.

Os três convidados participaram ainda da [rodada final de perguntas](#), na última etapa do encontro.

16 / 03 / 25

Mairiporã testa drone no combate à dengue

Município paulista utilizou equipamento de pulverização cedido pela Defesa Civil do Estado para aplicar larvicida em áreas de risco

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A Defesa Civil paulista está testando o uso de drones de pulverização para o combate à dengue no Município de Mairiporã, na Região Metropolitana de São Paulo. O primeiro teste com esse tipo de equipamento ocorreu na última semana, quando um aparelho modelo Agras MG1P foi empregado para aplicação de larvicida biológico em residências onde os agentes municipais detectaram pontos de proliferação, como piscinas sujas, caixas d'água abertas e acúmulo de lixo.

Embora tenha uma incidência de dengue considerada baixa – 310 casos este ano, para uma população de 98 mil habitantes, segundo o Ministério da Saúde, o Município conta com diversos imóveis de veraneio em áreas rurais. Algumas dessas propriedades com terrenos grandes e dificuldade de acesso pelas equipes da Saúde. O drone foi cedido pelo Núcleo de Tecnologia da Casa Militar do Estado, após os agentes de saúde não terem conseguido contato com os moradores de diversas casas.

Apesar dos testes terem sido positivos até agora, a Prefeitura deve testar também drones menores, para aplicação de larvicidas em pastilhas.

Com informações da Agência Brasil



REFORÇO: equipamento foi utilizado para agentes conseguirem acessar focos em imóveis sem acesso – foto: Paulo Pinto/Agência Brasil – Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

17 / 03 / 25

SP: Aviação agrícola é destaque em roteiros de jornalistas

Road Show 2025 reuniu 22 profissionais de 14 Estados, em visita à empresa Tangará Aeroagrícola, onde tiveram palestras sobre o setor e mostra das tecnologias que colocam o País na vanguarda do segmento

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A aviação agrícola esteve em destaque no roteiro do Road Show 2025, promovido na última semana, em São Paulo. Durante cinco dias, um grupo de 22 jornalistas de 14 Estados percorreram o Estado para conferir de perto cases de sucesso do agro em diversos setores – *com nove visitas realizadas em cinco dias (entre a segunda e a sexta-feira)*. A iniciativa se repete há 20 anos, período em que contou com a participação de mais de 300 profissionais e esta foi a primeira vez em que um grupo teve uma imersão sobre a aviação agrícola.

Para isso, o roteiro foi na empresa Tangará Aeroagrícola, situada no Município de Orlândia, na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, no norte do Estado. Os jornalistas foram recebidos ali pelo vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva (sócio da Tangará) e pelo diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle.

Logo após o almoço oferecido pela empresa, o grupo conferiu de perto as apresentações de Colle e Magalhães sobre a história do setor aeroagrícola, sua importância para produtividade dos setor primário brasileiro, além da alta tecnologia embarcada nas aeronaves e a capacitação exigida dos profissionais que atuam no segmento.

Os dois falaram ainda sobre combate a incêndios, tecnologias embarcadas na aeronaves, atuação dos drones agrícolas, tendências e importância do Brasil no segmento no cenário internacional e diversos outros temas, em um bate-papo abrangente e direto. Os jornalistas também percorreram as instalações da empresa, conferindo desde os hangares até a oficina e o pátio de descontaminação, passando pela aeronaves e assistindo ainda a uma demonstração de lançamento de água – *simulando uma operação de combate a incêndio florestal*.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

CONHECIMENTO: Profissionais elogiaram a acolhida, o nível de informações recebidas no encontro e destacaram a transparência do Sindag e da Tangará em abordar de forma ampla todas as nuances do segmento e mostrar na prática suas rotinas e tecnologias – Foto: Gustavo Meca

OPORTUNIDADE

Para Thiago Magalhães, foi uma oportunidade ímpar de apresentar um pouco da amplitude de um setor onde o Brasil é potência nacional, “não só pela tecnologia, transparência e segurança das operações, quanto pela alta capacitação do pessoal envolvido”. Quanto a isso o anfitrião lembrou que em 2024 seis pilotos da casa foram chamados para combater incêndios florestais na Argélia, no norte da África. Ao mesmo tempo em que, em terras brasileiras, aviões agrícolas somaram no ano passado mais de 40 milhões de litros de água contra incêndios em lavouras e em reservas naturais nos principais biomas brasileiros.

Gabriel Colle também sublinhou a importância do Road Show e o quanto o Sindag considerou valioso ser incluído no roteiro. Indicação, aliás que veio do jornalista Divino Onaldo, do portal Agro e Prosa – *parceiro do setor em Goiás*, que já participou de outras edições do roteiro com os jornalistas. O dirigente também abordou os principais mitos em torno da atividade aeroagrícola, resumindo aspectos que fazem parte de uma cartilha sobre o tema, distribuída aos jornalistas. Colle destacou ainda o trabalho institucional do Sindag para levar conhecimento sobre o setor à sociedade e assim estabelecer um diálogo racional sobre produtividade e segurança no campo.

As impressões que ficaram após a visita à aeroagrícola

O Road Show ocorre há 20 anos, período em que contou com a participação de mais de 300 profissionais, de 18 Estados. A iniciativa é do jornalista Altair Albuquerque, da empresa paulista Texto Comunicação. E esta foi a primeira vez em que um grupo teve uma imersão sobre o setor. “Para quem é comunicador do agronegócio, foi importante ver os processos e as rotinas do setor aeroagrícola. Também chamou a atenção o posicionamento do Sindag de não deixar perguntas sem respostas”, destacou Albuquerque sobre a visita à Tangará. Ele também destacou a quantidade de informações recebidas pelos participantes sobre o setor. “Os números (sobre a frota e seu desempenho) impressionaram, assim como a relação custo/benefício das aplicações aéreas”, exemplificou.

Os participantes do roteiro também aplaudiram a iniciativa de incluir a tecnologia aeroagrícola no roteiro do Road Show. Para Divino Onaldo, a visita à Tangará “foi emblemática. Uma empresa extremamente bem estabelecida e que presta um serviço de altíssima relevância ao nosso agronegócio.” O comunicador também se disse impressionado com a apresentação sobre o tamanho da frota aeroagrícola Brasileira. “E com o rigor no cumprimento da legislação por parte de todos os players envolvidos”, completou.

“Foi uma aula de conhecimento”, resumiu o jornalista Bruno Faustino, apresentador e editor do programa Negócio Rural, da TV Tribuna, no Espírito Santo. “Para quem vem de um Estado onde a aviação agrícola não é uma realidade tão presente, a visita foi surpreendente. O Sindag e a Tangará Aeroagrícola foram muito didáticos.”

Já o diretor do portal Agronews, Vicente Delgado, chamou a atenção sobre o grau de conhecimento e a polidez nas informações repassadas pelos porta-vozes na visita à Tangará. “Saber que temos entidades como o Sindag, que desenvolvem um trabalho muito sério e com resultados efetivos, foi uma surpresa positiva. E poder vivenciar de perto o dia a dia de uma empresa de aviação agrícola, como a Tangará, foi sem dúvida nenhuma uma experiência enriquecedora e produtiva.” E arrematou: “sem dúvida, essa visita foi sensacional.”

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Para Guilherme Paganotto, do portal NorteAgropecuário (de Palmas/ TO), a visita à Tangará Aeroagrícola “foi uma experiência incrível. Ver de perto as operações, conhecer as instalações e acompanhar a demonstração aérea foi impressionante.” Sobre as apresentações de Gabriel Colle e Thiago Magalhães, ele considerou as informações valiosas e destacou o “dia de muito aprendizado”.

“Além de dados relevantes e confiáveis, pudemos conhecer um pouco mais sobre esse importante segmento da aviação. Com maestria, os executivos lançaram luzes sobre assuntos ainda obscurecidos pela ignorância dos mitos”, observou Moacir Rodrigues da Cunha, do portal Safra Agribusiness e RC Agronegócio (de Goiânia/GO).

Ao mesmo tempo, para Fernanda Toigo, da TV Tarobá (Rede Bandeirantes) em Cascavel/PR, os trabalhos na visita à aeroagrícola foram conduzidos de forma exemplar. Destacando ainda a atenção do Sindag às necessidades dos jornalistas e a cartilha sobre fatos e mitos distribuída aos profissionais. “Tivemos riqueza de detalhes sobre a atividade, com muito subsídio de informação e disponibilidade para falar sobre os assuntos com liberdade e clareza”, pontuou Fernanda. Que ainda completou: “visitar a base da Tangará foi uma experiência marcante, que permitiu, além de conhecimento, excelentes imagens”.

Para Valéria Vilela (TV Sul, Resende Web, TV Líder, 7TV, A Folha Regional, Revista do Agro, Radio Rural, Radio Atividade), a visita à Tangará Aeroagrícola proporcionou uma visão ampla do setor, “com muitos dados e informações, que ajudam na elaboração de pautas para telejornais, sites, programa de rádio, jornal impresso e revista”. Dela destaca também o trabalho da Comunicação do Sindag: “quando uma assessoria de imprensa sabe como é a dinâmica de um veículo de comunicação fica bem mais fácil conversar com o assessorado, parabéns ao Sindag por conduzir a informação com ética e precisão e obrigada por incluir nossos veículos na lista de convidados”.

PODCAST

As impressões (bastante positivas) dos jornalistas sobre a aviação agrícola após o encontro com o Sindag e a Tangará ficaram claros também em um momento especial de descontração no final do roteiro do Road Show em terras paulistas. Já na sala de embarque do Aeroporto de São Paulo em Guarulhos, enquanto esperavam seus voos para casa, seis dos participantes do roteiro improvisaram um podcast falando sobre o roteiro da semana. Com impressões sobre a visita e destacando a importância da experiência para a comunicação no agro. O bate-papo teve os jornalistas Divino Onaldo ([Agro & Prosa/GO](#)); Bruno Faustino e Rodrigo Eduardo ([Negócio Rural/ES](#)); Toninho Anhaia ([Minuto Rural/PR](#)); Vicente Delgado ([AgroNews/MT](#)) e Wisley Torales ([Agroin/MS](#)).

Confira abaixo como ficou o bate-papo no podcast (na parte que aborda o setor aeroagrícola) e, na sequência, imagens da visita à Tangará:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Movimentação teve palestra sobre os setor aeroagrícola (importância, fatos e mitos, tecnologias, legislação etc)...



...visita aos hangares, oficina e outras instalações....

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



...apresentando as rotinas e requisitos de instalações, equipamentos e pessoal para do setor – Fotos: Castor Becker Júnior

18 / 03 / 25

MA: Duque Bacelar revoga lei que proibia a aplicações aéreas

Projeto liberando a aviação agrícola foi proposto pelo prefeito Flávio Furtado, que em 2022 havia sancionado a norma restringindo a ferramenta

Por oito votos a favor e uma abstenção, a Câmara de Vereadores de Duque Bacelar, no Maranhão, aprovou na última semana a revogação da Lei Municipal nº 185/2022, que proibia a pulverização aérea de defensivos no Município. O Projeto de Lei 06/2025, revogando a restrição ao setor aeroagrícola, havia sido encaminhado no final de fevereiro pelo prefeito Flávio Furtado (PDT). O próprio chefe do Executivo havia sancionado, há três anos, o texto barrando as aplicações aéreas no território bacelarense.

Situado no leste do Estado e fazendo divisa com o Piauí, o Município é um importante produtor de arroz e hortigranjeiros. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), agricultura é o segundo mais importante segmento da economia local, atrás do setor de serviços e à frente da indústria.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PLACAR: proposta do Executivo não teve nenhum voto contrário no Legislativo

18 / 03 / 25

Sindag lança inscrições para o Congresso AvAg 2025

Abertura do cadastramento será com uma live na quinta-feira, às 19 horas (BSB), pelo YouTube do Sindag, com promoções e sorteio de brindes para quem estiver acompanhando em tempo real

O Sindag abre na quinta-feira (19) as inscrições par o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025, no Mato Grosso. O lançamento da plataforma para garantir sua vaga no evento será com uma live a partir das 19 horas (horário de Brasília), no canal da entidade no YouTube. A apresentação terá também uma mostra dos preparativos, adiantando novidades que estão sendo preparadas para daqui a cinco meses.

Confira o link no final do texto

A edição desde ano do principal encontro aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) será de 19 a 21 de agosto. Novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além de conferir em primeira mão novidades do local do evento, quem acompanhar a live também poderá acessar ofertas exclusivas de alguns dos expositores que já garantiram presença no Congresso AvAg 2025. Isso além de concorrer a brindes que serão sorteados entre quem estiver acompanhando tudo em tempo real. No caso, itens como mochilas, copos, camisetas, bonés, bolsas térmicas e outros.

Antes mesmo do início das inscrições, o Congresso AvAg já tem expectativas superlativas este ano. Entre elas, superar os números recordes de 2024 – *que registrou um público de 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes na feira.*

Uma mostra dessa atmosfera pré-congresso veio na abertura (no último mês de novembro) da venda de espaços para a mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. Menos de 24 horas depois da apresentação do mapa da edição 2025, **cerca de 70% dos espaços da feira já haviam sido reservados** por expositores.

Lembrando que o Congresso Sindag conta com o patrocínio prata das empresas Air Tractor, CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos e Pratt & Whitney. Com patrocínio também das empresas Avanti, Cruzeiro do Sul Aviação, Friboi Aviação, Stol, Up Insurance, X5 Company e Zanoni Equipamentos.

20 / 03 / 25

Lançadas as inscrições para o Congresso AvAg 2025

Abertura foi através de uma live na noite desta quinta-feira (20), no canal do Sindag no YouTube, com brindes, mensagens e uma mostra do local que receberá o evento em agosto

Estão abertas a partir desta quinta-feira (20) as inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025. O evento ocorrerá nos dias 19 a 21 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 km da capital Cuiabá). O lançamento ocorreu no início da noite, em uma live no canal do Sindag no YouTube – *confira na íntegra logo abaixo do texto.* A apresentação foi capitaneada pela coordenadora administrativa do Sindag, Marília Schüller, com a saudação também **do diretor-executivo do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola, Gabriel Colle.**

A transmissão contou ainda com a coordenadora operacional do Congresso AvAg, Janete Lima. Também com o anúncio de brindes que serão entregues para os 100 primeiros internautas que se inscreverem para o evento de agosto. Para isso, Marília fez uma apresentação do site do Congresso, com o passo-a-passo em sua plataforma de inscrições – *para as quais ela também revelou o código de cadastramento para concorrer aos regalos.*

Os brindes foram ofertados pelas empresas Ag Pilot X, CBC Aeronaves e Soluções Agrícolas, Dancor Corretora de Seguros, Embraer, Fauko Import, Global Parts, Gold Air Táxi Aéreo, Insero, Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, MR Motores Aeronáuticos, Travicar e Up Insurance. Todas elas expositoras já confirmadas para o Congresso, junto com várias outras que já garantiram **mais de 70% de espaços reservados** na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento.

EXPECTATIVAS

A cerca de 150 dias de contagem regressiva sua abertura, as expectativas já são bastante altas para edição deste ano do encontro máximo do aeroagrícola no Brasil. Por conta, por exemplo, da previsão de uma estrutura maior do que a edição de 2024 – *que já havia sido recordista.* Lembrando que ano passado foram **4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes na feira.** E agora tudo ocorrerá no mesmo lugar.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A live teve também a participação de algumas das empresas expositoras já confirmadas para o Congresso. Ratificando as boas expectativas e adiantando novidades que serão apresentadas em Leverger. Com as falas do responsável pelo Marketing da Marketing da **GDI Aviação**, Maurício Franzão; dos empresários Rony Petherson e Gustavo Moraes, da **MR Motores Aeronáuticos**, Raldiney dos Santos, da **AgroFly Sistemas**, e Victor Barros, gerente de Marketing da **Fauko Import**.

Também deixou sua mensagem o **empresário Nathan Souza, do Aeroporto de Leverger**. O espaço que receberá novamente o Congresso AvAg, aliás, foi apresentado na live pela coordenadora Operacional do Congresso, Janete Lima. Isso em diversas inserções – *mostrando o **panorama geral**, o **novo restaurante construído próximo aos hangares** e a **parte de pátio de manobra e hangares, onde será montada toda a estrutura do Congresso**.*

Lembrando que o Congresso Sindag conta com o patrocínio prata das empresas Air Tractor, CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos e Pratt & Whitney. Compondo a lista também as empresas Avanti, Cruzeiro do Sul Aviação, Fribon Aviation, Stol, Up Insurance, X5 Company e Zanoni Equipamentos.

Confira abaixo a íntegra da live:

22 / 03 / 25

Hoje é Dia Mundial da Água

Data estabelecida pela ONU chama atenção para os ODS, onde o setor aeroagrícola contribui com aeronaves a biocombustível e elétricas, além de usar 70% menos de água nas aplicação me lavouras

Hoje é Dia Mundial da Água. A data foi estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), pela resolução **A/RES/47/193** de 21 de fevereiro de 1993 e comemorada desde aquele ano. Seu objetivo é provocar uma reflexão global sobre a gestão sustentável dos recursos hídricos. O que também se reflete nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – *item 6: Água e saneamento para todos) do Pacto Global da ONU – do qual o Sindag é integrante.*

Este ano, o tema de reflexão da data se reflete na preservação das geleiras. Com isso, a principais agências envolvidas com a reflexão este ano são a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e a Organização Meteorológica Mundial .

PREDICADOS

No caso da aviação agrícola, a data tem a ver com dois grandes predicados trabalhados pelo setor. Um deles, o fato das aplicações aéreas utilizarem me média 70% menos água do que as aplicações terrestres.

O outro, um diferencial mundial do setor aeroagrícola brasileiro: cerca de um terço da frota nacional é composta por aviões agrícolas movidos a etanol. Ou seja, o único equipamento de motor a combustão em campo (considerando aviões e todos os tratores, que não emite gases do efeito estufa na atmosfera. Somando-se a isso uma frota crescente de drones e motores elétricos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



23 / 03 / 25

NOTA DE PESAR: Mirta Vanni de Barbot – pioneira da aviação agrícola

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) manifestam seu profundo pesar pelo falecimento, neste sábado (22), da piloto agrícola uruguaia Mirta Vanni de Barbot, aos 101 anos de idade. Considerada a primeira mulher piloto agrícola do mundo, Mirta estreou no setor em 1946, voando no combate a gafanhotos em seu País, a serviço do Ministério da Agricultura e Pesca de seu País.

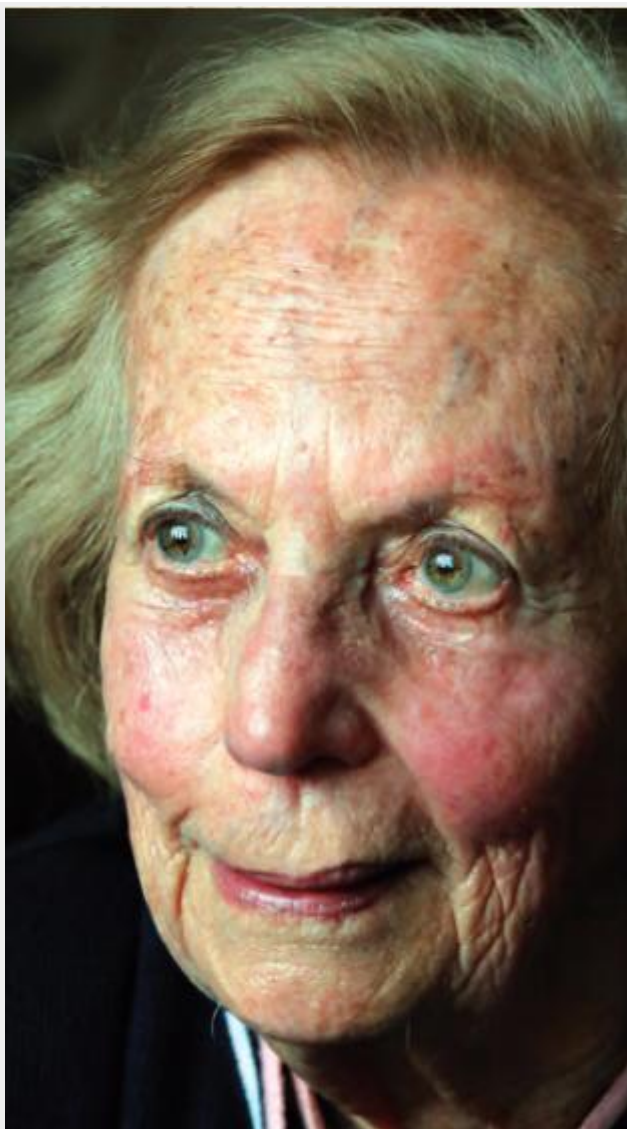
DIRETORA: Mirta no cockpit de um Cessna 188 AgWagon, no final dos anos 1970, quando comandava o Departamento de Serviços Aeronáuticos do Ministério da Agricultura de seu país – foto: arquivo pessoal

Foi em uma temporada em que grandes nuvens de insetos chegaram ao sul do continente, provocando inclusive (no ano seguinte), o nascimento da aviação agrícola no Brasil. Por isso, ela era atualmente considerada “la última langostera”, numa referência aos pilotos caçadores de “langostas” (gafanhotos, em

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

espanhol) dos anos 1940. Tarefa que revelou no país vizinho pilotos como Vitor “Langostero” Martinez e outros.

Nascida em 3 de janeiro de 1924, em Carmelo – à beira do Rio da Prata no departamento de Colonia, Mirta despertou sua paixão pela aviação nas visitas frequentes ao campo de aviação de sua cidade. Isso até os 13 anos. Aos 14, com a morte de seu pai, mudou-se com o restante da família para Montevideu, onde, aos 16 anos, conseguiu uma bolsa de piloto amador para enfermeiras (a esta altura, já tinha feito os cursos de enfermagem e de enfermeiras para avião). Já em 1943 se tornou a primeira piloto profissional (Brevê Classe B) de seu país – além de ter feito o curso de mecânica aeronáutica.



MIRTA VANNI – a primeira piloto agrícola mulher do mundo foi sepultada neste domingo, na capital uruguaia – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Após entrar para a aviação agrícola, três anos depois, ela iniciou uma carreira que a levou a diretora dos Serviços Aeronáuticos do Ministério (quando todo o serviço aeroagrícola do Uruguai estava a cargo do governo). Mirta viajou para nações como Estados Unidos e Nova Zelândia em intercâmbios busca técnicas e novidades em equipamentos para aprimorar os serviços aeroagrícolas no Uruguai.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Mais do que isso, ela própria foi responsável por pilotar no traslado de aeronaves compradas nos Estados Unidos, seguindo pela Rota do Pacífico em uma época que não existia GPS e cruzando a Cordilheira dos Andes. Além ter buscado também aeronaves Ipanema na fábrica da Embraer, em São Paulo – *foram 10 aeronaves adquiridas pelo Uruguai e Mira liderou uma equipe de pilotos que vieram buscá-las.*

Mirta Vanni chefiou o Departamento por cerca de 40 anos e chegou a contatar outras mulheres para atuar como pilotos para o órgão. Nos anos 1950, ela conheceu a piloto Ada Rogato (primeira mulher a voar agrícola em nosso País e uma das maiores heroínas da aviação brasileira), durante uma visita de aviadores brasileiros a Montevidéu.

Em seu aniversário de 71 (em 1995), Mirta se tornou a primeira mulher no Uruguai a bordo de uma aeronave de combate (no caso, um FAU-283 Dragonfly). Já seu 80º aniversário foi comemorado com um salto de paraquedas. Deixando claro que o espírito desbravador nunca envelhece. Uma luz percebida ainda em 2018, quando Mirta recebeu em sua casa a equipe do Sindag/Ibravag que a entregou uma homenagem das entidades brasileiras – rendendo também uma entrevista publicada na revista Aviação Agrícola.

Em 2024, **seu centenário foi festejado com a presença de celebridades e autoridades de seu país**, no Aeroclube do Uruguai, onde tudo começou.

Mirta foi sepultada neste domingo, em Montevidéu. Se agora descansa a heroína, fica seu legado. Vivo, para sempre, em nossos corações.

24 / 03 / 25

Inscrições para o Congresso Científico vão até 31 de maio

Participação é gratuita e aberta a pesquisadores de todo o País, com premiação para os melhores trabalhos sobre tecnologias aeroagrícolas

Seguem abertas as inscrições para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2025. O prazo de envio dos trabalhos vai até 31 de maio. A promoção é gratuita e aberta a estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. Os interessados devem enviar suas pesquisas para o e-mail sindag@sindag.org.br – colocando no título da mensagem: **Submissão Congresso Científico**.

Após a submissão, o resumo será encaminhado para análise do Conselho Científico. Caso sejam necessárias adequações, ele será devolvido para ajustes. Os autores terão até sete dias corridos para realizar as correções necessárias. A eventual necessidade de ajustes será informada ao autor responsável até 30 de junho.

*As exigências sobre formatos de apresentação e demais regras, além do corpo de jurados e outras informações, podem ser conferidas **clikando AQUI***

DEFESA ORAL

A iniciativa é do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Como ocorre todos os anos, os autores defenderão oralmente ou via web seus trabalhos durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Isso durante o segundo dia da programação do evento, que será em 19, 20 e 21 de agosto, em Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros da capital Cuiabá).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As pesquisas serão apreciadas levando em conta sua adequação ao tema do Congresso AvAg, que este ano é *Um olhar para o futuro*. Além disso, os jurados vão considerar também a apresentação oral, considerando ainda seu impacto para a aviação agrícola, sua inovação para o setor e ainda a apresentação oral.

Serão premiados primeiro, segundo e terceiro lugares, recebendo, respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil. Além da menção honrosa para o Destaque Inovação. As quatro pesquisas destacadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

CRITÉRIOS: trabalhos serão avaliados considerando sua qualidade técnica, impacto da pesquisa, inovação, apresentação oral e adequação ao tema do Congresso AvAg

24 / 03 / 25

Boletim Econômico | Taxa Base de Juros da Economia do Brasil Alcança o Patamar de 14,25% ao Ano

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,95 | Estimativa/2025

CPI: ↑0,2% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 4,25 e 4,50%

PIB nos EUA: ↑2,3% PIB Real – 4º trimestre/2024

SELIC: = 15,00% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,1% – fevereiro/2025

PIB do Brasil: ↑3,6% | 4º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↓0,04% – US\$ 72,40 | Contratos Futuros – 24/03/2025 – 21h16

Petróleo WTI: 0,00% – US\$ 69,11 | Contratos Futuros – 24/03/2025 – 21h16

Heating oil: ↓0,20% – US\$ 2,2584 | Contratos Futuros – 24/03/2025 – 21h08

Etanol anidro: ↓1,67% – R\$ 3,1906/Litro | Média Semanal – SP – 21/03/2025

IAVAG de fevereiro: ↑0,43%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

IAVAG em 12 meses: ↑13,20%

Dólar

Dólar fecha o dia, nesta segunda feira, dia 24 de março, com alta de 0,61% e cotado à R\$ 5,752. O principal motivo da alta na moeda norte americana se deve ao fato de implementações de tarifas dos Estados Unidos frente aos outros países, gerando possivelmente com isso inflação e taxa de juros altas.

As perspectivas para o câmbio, atualizadas no dia 21 de março pelo Banco Central do Brasil (Bacen), por meio do relatório de mercado, giram em torno de R\$ 5,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços para ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) avançou em 0,2% no mês de fevereiro, acumulando um total de 2,8%, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA.

Estimativas apontam que a taxa mensal de inflação dos EUA possa recuar para uma média de 0,3% no 3^a trimestre de 2025, gerando um acumulado de 2,5% em 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

No dia 19 de março o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência da taxa base de juros da economia norte americana entre 4,25% a 4,50%. A decisão foi unânime e motivo foi pelas incertezas as perspectivas econômicas, nas quais seguem aumentando. Este patamar dos juros contribui para a valorização do dólar, pois as taxas elevadas por mais tempo atraem investimentos atrelados à taxa de juros do país.

Tudo indica que para as próximas decisões de política monetária, o FED manee nestes cortes na taxa base de juros, visto que o nível geral de preços ainda persiste aquém do estipulado pela instituição.

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, avançou 151.000 no mês de fevereiro, aumentando levemente a taxa de desocupação para 4,1%, segundo o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os principais ganhos ocorreram nas áreas de assistência médica, atividades financeiras, transporte e armazenagem e assistência social. O emprego no governo federal reduziu.

As estimativas para a taxa de desempregos no país norte americano par ao 2^o trimestre de 2025, podem atingir uma média de 4,2%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O produto Interno Bruto (PIB) real obteve um ganho de 2,3% na taxa anual do quarto trimestre de 2024, entre outubro até dezembro, conforme a segunda estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis. No terceiro trimestre o PIB real atingiu 3,1%.

As expectativas para o PIB real dos EUA no segundo trimestre de 2025, são de 1,9%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de março o Comitê de Política Monetária (Copom) mais uma vez elevou a SELIC em 1,00%, subindo assim para 14,25% ao ano. A SELIC é uma das estratégias de política monetária usadas pelo Bacen para conter a inflação, elevando seus percentuais até o nível geral de preços voltar para o intervalo de tolerância. Com a inflação em 5,06% nos últimos 12 meses, acima dos 4,5% aceitos pela entidade, o Comitê segue firme em suas decisões mês após mês com intuito de desacelerar esta discrepância inflacionária para os próximos períodos.

As expectativas para a taxa SELIC hoje, atualizadas no dia 21 de março deste ano pelo Bacen, no Boletim Focus, na Mediana-Agregado, permanecem em 15,00% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,2% no 4º trimestre de 2024, representando cerca de 6,8 milhões de desempregados (desocupados) e 3,0 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,6%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (5,9%), Centro-Oeste (5,0%) e Sul (3,6%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 4º trimestre de 2024 foram ocupados (103.818 mil pessoas), desocupados (6.823 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.170 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.703 mil pessoas).

As expectativas para a taxa de desocupação no Brasil estão previstas para atingir 7,00% no 1º trimestre de 2025.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do quarto trimestre de 2024 variou em 3,6%, 4,0% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,4% nos últimos 12 meses e 3,4% no ano e representando um valor de R\$ 11,7 trilhões, de acordo com o IBGE.

Desta vez os setores que mais se destacaram, foram: outras atividades de serviços (5,3%); indústria de transformação (3,8%) e comércio (3,8%).

De acordo com o Bacen, as projeções para o PIB hoje, atualizadas no dia 21 de março de 2025, na Mediana-Agregado, recuaram para 1,98%. Com os juros base da economia do Brasil em alta, 14,25%, a tendência de desaquecimento econômico é quase certa, visto que juros muito altos diminuem acesso ao crédito, dificultado o engajamento de empresas em seus financiamentos produtivos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil subiram para valores aproximados de US\$ 2,2 por galão, quando comparado à mínima de três meses de US\$ 2,16 registrada no dia 13 de março, em meio ao aumento de demanda de aquecimento e quantidades menores de agregados de estoque.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,26 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do Estado de São Paulo, entre os dias 14/03/2025 até 21/03/2025, recuaram em -1,67%, passando de R\$ 3,2449/Litro para R\$ 3,1946/Litro, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). O motivo desta queda semanal consecutiva vem sendo ocasionada por uma maior oferta do biocombustível nos postos.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de janeiro, o INPC avançou em 1,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,87%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de fevereiro: Vestuário (-0,07%), Alimentação e Bebidas (0,75%), Despesas Pessoais (0,09%), Artigos de residência (0,44%), Transportes (1,11%), Comunicação (0,17%), Saúde e cuidados pessoais (0,54%), Educação (4,45%) e Habitação (4,79%).

As perspectivas para o INPC realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na visão geral de conjuntura, está com 4,2% para o ano de 2025.

IAVAG nos Últimos 12 meses

mar/24	↑0,91%
abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Total	13,20%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 0,43% neste mês de fevereiro de 2025 e 13,20% nos últimos 12 meses. Conforme os resultados apurados, baseados nos cálculos das variações de preços dos combustíveis, dólar e resultados de inflação no Brasil e EUA, o INPC se destacou neste mês, cerca de 1,48%, contribuindo com 0,59% de inflação para o setor aero agrícola, visto que seu peso atual representa 40% do IAVAG. Dólar e inflação americana, também com peso de 0,40% no IAVAG, tiveram uma participação de 0,10% no período, com variação de 0,3% para o dólar, 0,06 de inflação gerada para o setor e 0,2% de inflação americana, 0,04% de participação.

Já os combustíveis, 20% na formação do IAVAG, etanol + heating oil, registraram uma deflação de -0,59%, sendo reduzida principalmente pela queda de contratos futuros do heating oil, -5,00%, entre final de fevereiro e janeiro, com uma queda de -0,50% na base do cálculo. O etanol apontou um avanço de 1,10%, quando comparado entre o último preço de fevereiro ao último preço de janeiro, ficando com 0,11% na base de cálculo do IAVAG.

Fontes

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

26 / 03 / 25

Drones em pauta em evento técnico em RO

Encontro promovido pelo Senar em parceria com a Unir Cacoal, entidades aeroagrícolas, Mossmann Consultoria e outras instituições abordou tecnologia, legislação e operação da ferramenta

O assessor técnico do Sindag Agadir Mossmann, da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, representou o Sindag no sábado (22), no Encontro de Pulverizadores Aéreos com Drones e Aviões. O evento durou praticamente o dia todo (das 8h30 às 16 horas), no campus da Universidade Federal de Rondônia (Unir) em Cacoal – *no leste do Estado (divisa com Mato Grosso)*. Reunindo produtores rurais e empresários de 23 municípios de Rondônia, além de cinco municípios mato-grossenses. A promoção foi do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Rondônia (Senar/RO), com apoio do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Agronegócios (PPAgro) da Unir, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron),

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia rondoniense (Crea/RO) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Rondônia (Aprosoja/RO).

Agadir abordou todos os requisitos legais para a operação de drones no trato de lavouras, como a exigência do Curso para Aplicações Aeroagrícolas Remotas (Caar), registro dos equipamentos junto ao Ministério da Agricultura e envio ao órgão de relatórios de cada operação em campo, além da obrigatoriedade de responsável técnico. Ele também destacou ainda preceitos técnicos que precisam ser observados nas operações de drones. O grupo pôde ainda conferir de perto a apresentação estática de um equipamento remoto usado no trato de lavouras – *esclarecendo diversas dúvidas sobre sua operação.*

REPERCUSSÃO

Conforme o professor Charles Carminati de Lima, do PPGAgro, o encontro serviu para esclarecer muitas dúvidas sobre como se regularizar os drones, cursos necessários e órgãos reguladores da atividade, entre outras informações. “O evento foi muito bom e a repercussão foi excelente”, destacou Carminati.

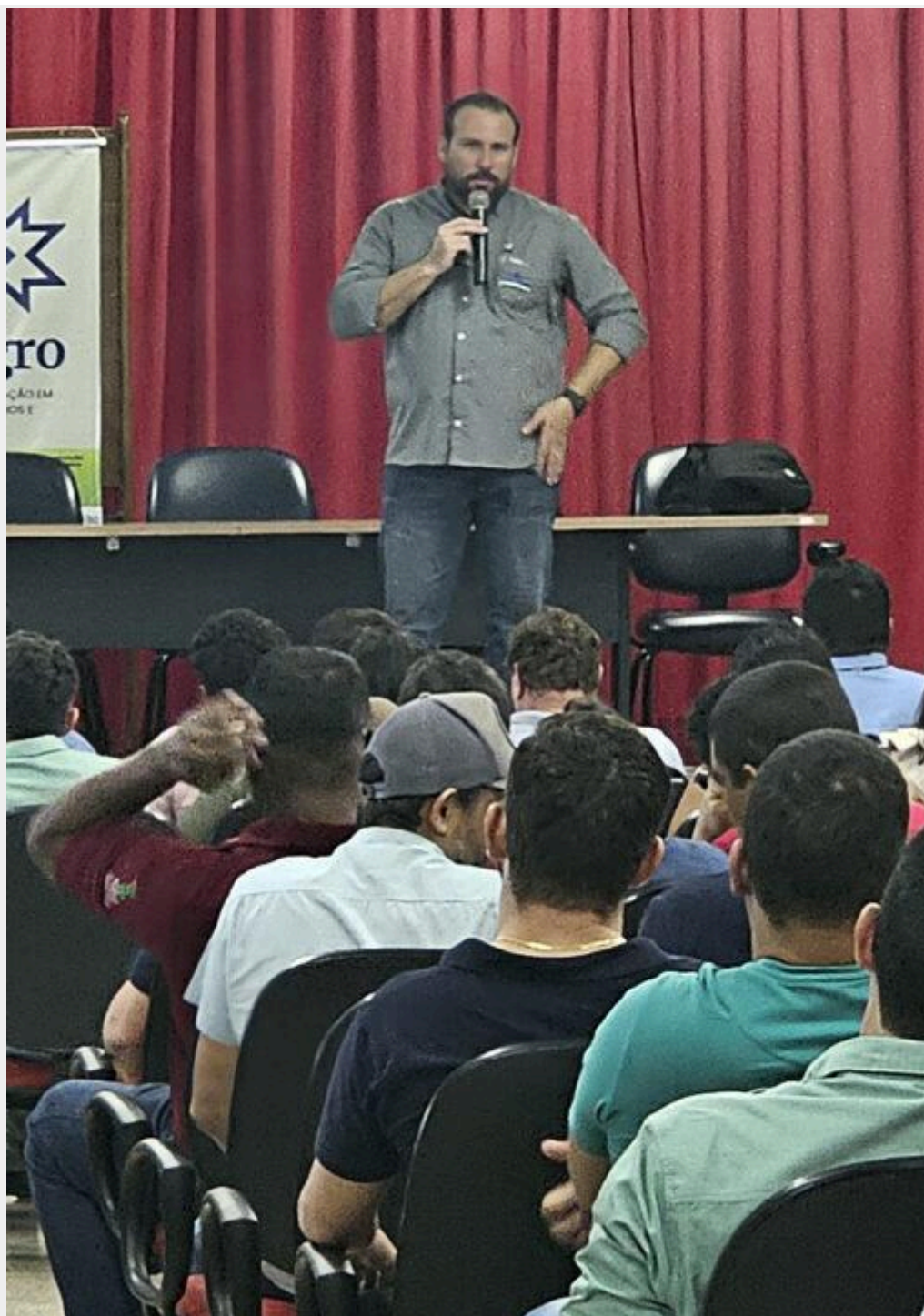
Para completar, a Mossmann Consultoria, em parceria com o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), disponibilizou bolsas para o Curso Caar para o PPGAgro da Unir (25 vagas), Idaron (25 vagas) e Sindicato Rural da Cacoal (sete vagas), além e outras três vagas que foram sorteadas entre as quase 200 que passaram pelo evento. Segundo a consultora Cléria Mossmann, o pacote representa um investimento de mais de R\$ 150 mil em capacitação técnica.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PÚBLICO: reuniu cerca de 200 pessoas em um dia inteiro de palestras e mostra de equipamento para abordar todos os aspectos do uso dos equipamentos remotos em campo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PANORAMA: *Agadir esmiuçou a regulamentação sobre o tema, chamando a atenção sobre diversos aspectos técnicos que precisam ser observados para operações eficientes e seguras em lavouras...*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...em um encontro realizado em parceria com diversas autoridades do meio acadêmico e do setor agrícola

27 / 03 / 25

Santa Bárbara do Oeste/SP libera drones

Município paulista havia proibido a tecnologia aeroagrícola em 2021 e agora voltou atrás sob a justificativa de melhorar a segurança em campo

A Câmara de Vereadores de Santa Bárbara d'Oeste, no interior paulista, aprovou na noite de terça-feira (25) o **Projeto de Lei nº 20/2025**, que libera o uso de drones para pulverização aérea de defensivos em lavouras no Município. O texto, de autoria do vereador Joi Fornasari (DC), foi aprovado por 18 votos a favor e nenhum contra. O texto, que agora foi encaminhado para sanção do prefeito Rafael Piovezan (PL), modifica em parte a Lei Municipal 4.235/2021 – *que também era de autoria de Fornasari*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Em sua justificativa, o vereador declarou que a abertura aos equipamentos remotos é possível devido ao avanço nas tecnologias aeroagrícolas, “*garantindo-se maior precisão na atividade, com menor impacto ao meio ambiente e à saúde pública*”. O texto reforça, no entanto, a necessidade de que seja observada a legislação do setor – no caso dos drones, especialmente a [Portaria 298/21](#), do Ministério da Agricultura (Mapa) e a [Resolução 710/23](#) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A iniciativa do parlamentar barbareense vem no rastro da alteração ocorrida no Ceará, no final do ano passado. O Estado nordestino era o único no País a proibir a aviação agrícola, depois da aprovação (na última sessão da Assembleia Legislativa de 2018) de um projeto de lei nesse sentido. Porém, no último mês de dezembro a AL cearense aprovou e o [governador Elmano de Freitas \(PT\)](#) sancionou em seguida a lei liberando os drones.

Elmano (que foi um dos autores da proibição que entrou em vigor em 2019) justificou a liberação como necessária para aumentar a segurança em campo. Além de incrementar a produtividade no Estado.



NECESSÁRIA: ferramenta aérea ganhou sinal verde por iniciativa do mesmo parlamentar autor do projeto que a havia vetado há quatro anos

28 / 03 / 25

Aviação agrícola em pauta na UFMT em Sinop

Tecnologia aeroagrícola, mercado e importância do setor foram tema de palestra na terça-feira, com Sindag e Ibravag propondo parceria com a instituição

O crescimento, perspectivas do setor aeroagrícola e a sua importância para a produção sustentável no campo brasileiro estiveram em pauta na noite de terça-feira (25), no campus da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) em Sinop, no norte mato-grossense. Foi com a palestra Tecnologia Aérea pela Sustentabilidade, do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, para alunos dos cursos de Agronomia, Veterinária e Engenharia Agrícola da casa. O encontro ocorreu no Auditório 7 do Bloco Xingu II e teve a participação de cerca de 60 estudantes.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***PÚBLICO:** cerca de 40 estudantes e professores – fotos: divulgação/UFMTacompanharam a palestra de quarta-feira, no campus da UFMT em Sinop – fotos: UFMT/divulgação*



***APRESENTAÇÃO;** Colle apresentou ao grupo desde as tecnologias até a legislação, sublinhando a segurança e o crescimento do setor no País*

Segundo Colle, o grupo se mostrou bastante interessado pelo tema, com uma interação muito grande durante o encontro. O dirigente também focou nas oportunidades de trabalho no setor para os futuros profissionais – destacando a alta exigência técnica do segmento e as perspectivas positivas do mercado.

PESQUISAS

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Ele aproveitou para instigar os estudantes (e lançou a provocação também para todo o corpo docente e de alunos da casa) a apresentarem trabalhos no Congresso Científico da Aviação Agrícola. Neste caso, **com inscrições abertas até 31 de maio** e (como ocorre todos os anos) e apresentações no **Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que será em agosto**, no município mato-grossense de Santo Antônio de Leverger (ao lado de Cuiabá).

“Essa foi muito importante essa iniciativa da UFMT no sentido de aproximar a academia do mercado aeroagrícola. Aproveitamos para frisamos que somos parceiros e queremos trabalhar juntos para introduzir o setor aeroagrícola cada vez mais dentro da Universidade”, destacou .

A palestra de Colle na UFMT ocorreu a partir de conversas com o professor Rogério de Andrade Coimbra. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Produção, Processamento e Pós-Colheita de Grãos e Sementes e chefe do Laboratório de Análise de Sementes. Ele gravou uma mensagem em vídeo sobre o sucesso do encontro. Destacando a boa interação com os alunos e a possibilidade de novas ações em parceria.

29 / 03 / 25

Aviação agrícola em destaque no ShowSafra

Tecnologias, perspectivas e importância do setor foram tema de workshop durante o evento, que teve ainda a estreia do primeiro avião agrícola autônomo no País

A aviação agrícola foi destaque na ShowSafra Mato Grosso, que terminou nessa sexta-feira (28), em Lucas do Rio Verde. O evento teve início na segunda-feira (24) e a tecnologia aeroagrícola pôde ser conferida de perto durante os cinco dias nos estandes das empresas DP Aviação Agrícola, Aeroglobo, Embraer e Synerjet. Porém, entre os pontos altos do evento, a quarta-feira (26) teve duas atrações de peso. Uma delas foi o primeiro voo de apresentação do avião agrícola autônomo Pelican, da norte-americana Pyka. O outro destaque ficou por conta do Workshop sobre Tecnologia Aeroagrícola, com o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, e o diretor de Inovação da Synerjet, Mateus Di Lelo Dallacqua (*confira o vídeo no final do texto*).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ESTREIA: o Pelican fez no evento o primeiro voo para o grande público no Brasil

No caso do voo do Pyka, foi a primeira mostra para o grande público do aparelho **lançado no final de janeiro no Brasil, em um evento ocorrido em São Paulo**. O Pelican está sendo comercializado no Brasil pela Synerjet, daí o destaque também na fala de Dallacqua no workshop. Além da aeronave autônoma norte-americana, a empresa também representa no mercado o avião agrícola Ipanema, da fabricante brasileira Embraer. Modelo, aliás, responsável por um terço da frota aeroagrícola brasileira ser movida a etanol.

Tema que, por sua vez foi abordando na fala de Gabriel Colle no encontro. Enquanto o diretor abordou o crescimento da frota aeroagrícola brasileira (que é a segunda maior do mundo), a tecnologia que faz delas uma das melhores e mais seguras do planeta, falando também sobre as perspectivas desse mercado e outros temas. O workshop debateu ainda a necessidade de modernização de normas, num paralelo justamente com o avanço rápidos tecnologias – *por exemplo, no caso das bulas dos defensivos*.

O ShowSafra 2025 registrou mais de 100 mil visitantes nos cinco dias de programação, com 525 expositores e mais de 1,5 mil marcas representadas – o que dá uma mostra da importância do evento nos cenários brasileiro e internacional.

Confira abaixo o vídeo com íntegra do workshop aeroagrícola na feira:

30 / 03 / 25

País ganha Associação de Mulheres da Aviação Agrícola

Entidade começou a ser estruturada em outubro de 2024 e foi oficializada em março, com inscrições abertas para as profissionais que atuam no setor em diversas atividades

O setor aeroagrícola brasileiro já conta com sua Associação das Mulheres da Aviação Agrícola (Amag). A entidade teve sua fundação em outubro do ano passado e está sendo oficializada em março, conectando pilotos agrícolas, empresárias do setor, gestoras, técnicas, engenheiras e todas as profissionais que atuam junto ao segmento. O time de sócias fundadoras da entidade conta com a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, que é a vice da Amag. Onde a presidência está a cargo da empresária e consultora Cléria Regina Mossmann. A primeira diretoria da entidade tem ainda a empresária aeroagrícola Taylla Lara Scherwinski de Faria (que também é conselheira do Sindag), a piloto Joelize Friedrichs Knorst, a coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas da Universidade de Brasília (NEAAgri/UnB), Maísa Santos Joaquim, a representante para a América Latina da revista AgAir Update Gina Hickmann e diversas outras integrantes (confira abaixo).

Diretoria

Presidente: Cléria Regina Mossmann
Vice-presidente: Hoana Almeida Santos
Secretária: Paloma Mariano
Tesoureira: Taylla Lara Scherwinski de Faria
Técnica: Joelize Friedrichs Knorst
Social: Graziela Zaroni
Jurídica: Máira Freire
Comunicação: Gina Hickmann
Marketing: Joyce Vasconcelos
Pesquisa: Maísa Joaquim
Conselheira: Ana Stival
Conselheira: Cristiane Burin
Conselheira: Ludmilla Borges

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br